







Nacional Comum

Base Nacional Comum: o caminho para a redução das desigualdades educacionais



O Movimento pela Base Nacional Comum

Grupo plural e muito diverso, não governamental, formado por profissionais e pesquisadores da educação que desde 2013 atua para facilitar e acelerar a construção de um currículo nacional de qualidade.

1

Mobilizar atores em torno da causa

2

Produzir estudos e pesquisas para subsidiar esse debate

3

Envolver os professores em todas as fases de elaboração

1

Mobilizar atores
em torno da
causa

2

Produzir estudos
e pesquisas para
subsidiar esse
debate

3

Envolver os professores
em todas as fases
de elaboração

Quem faz parte?

Alex Canziani
André Stábile
Anna H. Altenfelder
Antonio Batista
Artur Bruno
Beatriz Cardoso
Carmem Neves
Cleuza Repulho
David Saad
Denis Mizne
Dorinha Rezende
Eduardo Deschamps
Egon Rangel
Francisco Cordão
Frederico Amâncio
Guiomar N. de Mello
Joane Vilela
João Roberto Costa
Kátia Smole
Luiz Carlos Menezes

Magda Soares
Maria do Pilar Lacerda
Maria H. de Castro
Maria Inês Fini
Mariza Abreu
Mozart R. Neves
Naércio Menezes
Nilma Fontanive
Osvaldo T. da Silva
Paulo Schmidt
Raph Gomes
Raul Henry
Ricardo P. de Barros
Rodrigo Mendes
Ruben Klein
Simone André
Suely Menezes
Teresa Pontual
Vera Cabral

Apoio institucional:

Cenpec
Comunidade Educativa
Cedac
Fundação Lemann
Fundação Roberto
Marinho
Instituto Ayrton Senna
Instituto Inspirare
Instituto Natura
Instituto Unibanco
Todos pela Educação

O que é a Base Nacional Comum?



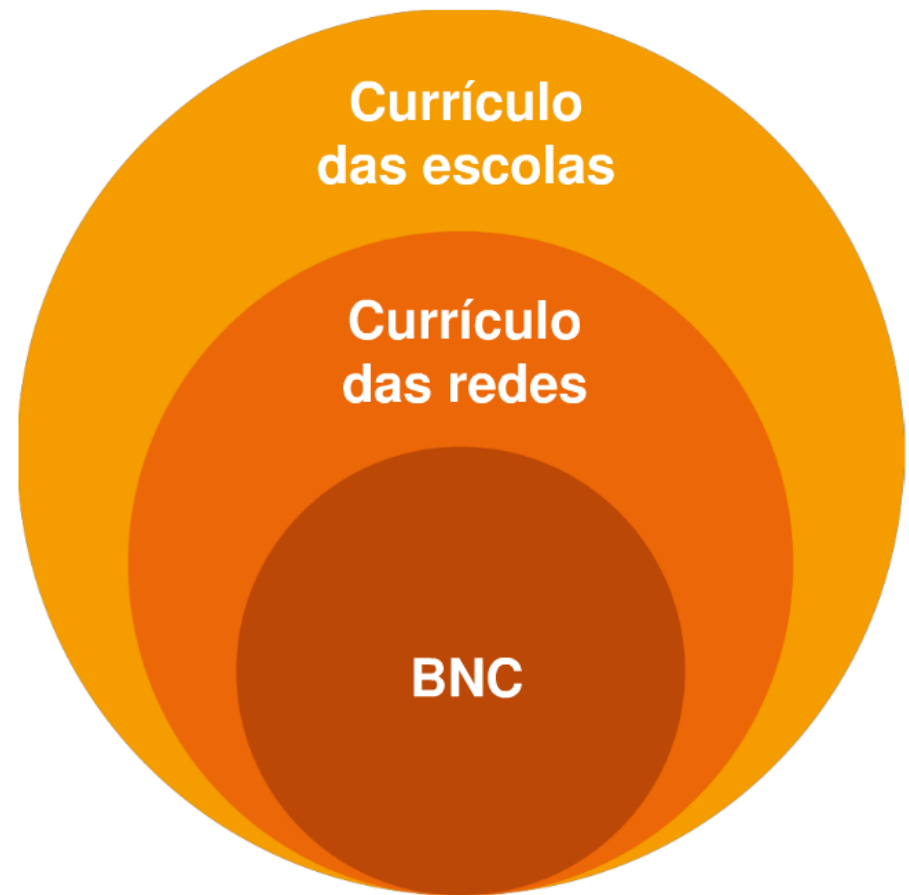
São os conhecimentos e habilidades essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde a educação infantil até o ensino médio.

Com ela os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante guia, e as famílias poderão participar e acompanhar mais de perto a vida escolar de seus filhos.

O que?

Primeira versão da BNC

- **Disponível** para todos no basenacionalcomum.mec.gov.br
- **Obrigatória** para todas as escolas de educação básica
- **Parte integrante** dos currículos das redes e escolas
- Construída pelo MEC, **junto com professores**, estados e municípios e com participação da sociedade por meio de **consulta pública**



Por que ter uma Base Nacional Comum?



**As evidências mostram: para promover a equidade,
um sistema educacional precisa de um currículo NACIONAL
DE QUALIDADE, que defina com clareza os conhecimentos
e habilidades que TODOS os alunos têm o DIREITO de aprender.**

Por que?

Professores e gestores querem

93%

Dos professores e 98% dos gestores concordam que saber o que é esperado que os alunos aprendam a cada ano facilita o trabalho do professor

82%

Dos professores e 87% dos gestores concordam que os currículos de todas as escolas deveriam ter uma base comum

70%

Dos professores concordam que se todas as escolas do país tivessem uma base comum, as desigualdades educacional diminuiriam

Fontes: Pesquisa Conselho de Classe e levantamento feito no Fórum Nacional da Undime 2014



Por que?

Para realinhar o sistema



Por que?

Para realinhar o sistema

EXEMPLO

Comparação de índices de livros didáticos do 3º ano (PNLD):

Livro A:

- Números até 999
- Divisão com três algarismos no dividendo
- Hora, minuto
- Frações

Livro B:

- Números até 3000
- Divisão com dois algarismos no dividendo
- Leitura de horas
- Não trabalha frações

Por que?

É lei!

Artigo 210 da Constituição

Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum (...)

Artigo 26 da LDB

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e médio devem ter base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar

Artigo 14 das DCN

Define Base Nacional Comum como conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas e exercício da cidadania; nos movimentos sociais

Plano Nacional de Educação

Estabelecida como estratégia para o cumprimento das metas 2, 3 e 7.



Redação

Primeira versão da BNC

116

profissionais

29

grupos

2

especialistas

1

professor
da área de gestão
(Consed e Undime)

1

professor com
experiência em
sala de aula
(Consed e Undime)

O processo

Próximos passos

- **Consulta pública aberta até 15/12**
- **Segunda versão em 2016**
- **Envio ao CNE até junho de 2016**

O que o movimento pela Base está fazendo para melhorar a qualidade deste documento?

- 1 Leitura crítica com professores e especialistas
- 2 Grupos de trabalho para discutir temas específicos: Ensino Médio, Alfabetização e Desenvolvimento Integral
- 3 Leituras críticas internacionais

**Professores e especialistas: vocês
podem decidir o que
os alunos aprendem na escola**

**Vamos mostrar que a Base que queremos tem
que ser feita por nós. O MEC propôs um texto
e cabe a todos nós contribuir, interferir,
melhorar.**

Bom trabalho a tod@s!



Saiba mais:

FACEBOOK curta a página do Movimento pela Base Nacional Comum e tenha acesso a informações atualizadas diariamente

fb.com/movimentopelabase

VISITE O SITE DO MOVIMENTO

www.movimentopelabase.org.br



Obrigada!
Cleuza Repulho
cleuzarepulho@gmail.com

